



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO PARA SALA DE IMUNIZAÇÕES

Data Emissão:
20/07/2019

Próxima Revisão:
30/05/2022

Páginas:
01 a 03

Versão:
Nº 01

Atividade: Administração da Vacina VOP (Vacina Oral poliomielite).

Executante: Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem.

Apresentação:

A vacina poliomielite 1,2,3 (atenuada) é apresentada sob a forma líquida em frasco multidose. A enfrascagem depende do laboratório produtor, sendo apresentada, geralmente, em bisnaga conta-gotas de plástico.

Composição:

A vacina é trivalente, ou seja, contém os três tipos de polivírus 1,2 e 3. Tem como coadjuvante o cloreto de magnésio e como conservantes a estreptomicina e a eritromicina. Deve ser conservada entre +2°C e +8°C, não podendo ser congelada.

Indicação:

A vacina é indicada para prevenir contra a poliomielite causada por vírus dos tipos 1,2 e 3. O PNI recomenda a vacinação para crianças até 06 meses até menores de 5 anos de idade com dose do esquema básico ou reforço.

Contraindicação:

A vacina é contraindicada a usuários com hipersensibilidade sistêmica conhecida a qualquer componente da vacina, imunodeficiência humoral ou mediada por células neoplásicas ou usuários que estão fazendo uso de terapia imunossupressora, usuários que apresentaram poliomielite paralítica associada a dose anterior desta mesma vacina, aqueles que estiverem em contato domiciliar com pessoas imunodeficientes suscetíveis e lactentes e crianças internadas em unidade de terapia intensiva.

Via de administração:

A vacina é administrada por via oral.

Resultados esperados:

Possibilitar aos profissionais de saúde orientação e segurança na aplicação do produto e promoção do uso racional dos imunizantes, assim como, a diminuição dos Eventos Adversos Pós Vacinação (EAPV).

Principais atividades:

- Higienize as mãos;
- Cheque o imunobiológico a ser administrado, assim como o usuário que irá recebê-lo;
- Prepare o usuário a ser vacinado, colocando-o em posição segura e confortável, se necessário com o auxílio do acompanhante;
- Abra a bisnaga e mantenha sua tampa na mão;
- Mantenha a bisnaga na posição oblíqua (45°) com o bico conta-gotas para baixo;
- Faça uma leve pressão na bisnaga (sempre na posição oblíqua) para pingar a primeira gota sobre a língua do usuário a ser vacinado;
- Coloque a bisnaga na posição vertical (para permitir a formação de uma nova gota, evitando a saída de ar);
- Higienize as mãos.

Observações:

- Nos casos de poliomielite paralítica associada à vacina poliomielite 1, 2 e 3 atenuada, indique a vacina poliomielite 1, 2 e 3 inativada;
- Repita a dose se a criança regurgitar, cuspir ou vomitar;
- Evite o contato prolongado da bisnaga da vacina com o calor da mão, utilizando mais de uma bisnaga, alternando-as a cada administração;
- Não administre mais de duas gotas;
- Espere o usuário engolir a vacina. Se ele cuspir ou regurgitar, repita a dose imediatamente;
- Não é necessário fazer intervalo entre a alimentação (inclusive leite materno) e a administração da vacina;
- Para não contaminar o bico da bisnaga, evite que o bico tenha contato

com a boca do usuário. Caso isso aconteça, despreze o restante das doses;

- Na rotina, a bisnaga multidose da vacina VOP, uma vez aberta, desde que mantida sob temperatura adequada (+2°C a +8°C, sendo ideal +5°C) e desde que sejam adotados os cuidados que evitem a sua contaminação, deve ser usado por um prazo estabelecido pelo laboratório produtor, constante da bula;
- A coordenação de imunizações do estado ou do município deverá informar esse prazo à unidade de saúde quando do envio da remessa da vacina, uma vez que há variações quanto a esse prazo conforme o laboratório produtor;
- A data e o horário de abertura do frasco devem ser anotados e fixados no frasco de maneira que não comprometam as informações do rótulo e a visualização do conteúdo interno, principalmente quando o prazo de utilização após a abertura do frasco for mais longo;
- Nas atividades extramuros (campanha, intensificação e bloqueio), despreze as sobras da vacina ao término da jornada de trabalho (devido às variações de temperatura);
- Após o término do trabalho (de rotina ou extramuro), o número de doses desprezadas deve ser anotado no impresso utilizado para registro das atividades diárias, com o objetivo de subsidiar a avaliação de perdas de vacinas;
- Comunique a enfermeira responsável pela sala de vacinas para notificação de reações adversas.

Preparado por:	Revisado por:	Aprovado por:
Nair Olivia Dieckel e Núbia Toniazza dos Santos.	Nair Olivia Dieckel e Núbia Toniazza dos Santos.	Samantha Larissa Torres.

Última revisão em 19/05/2021.